

ACTA Nº 1

...Aos dezasseis dias do mês de Julho do ano de dois mil e dez, pelas dezoito horas e quinze minutos, reuniram-se no Auditório da Câmara Municipal, sito na Avenida Cinco de Outubro, nesta cidade, as entidades representantes no Conselho Municipal de Educação para o ano 2009/2013, que contou com a presença de:

... **Carlos Manuel Soares Miguel**, Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras e Presidente do Conselho Municipal de Educação.....

... **Alberto Manuel Avelino**, Presidente da Assembleia Municipal.....

... **Laura Maria Jesus Rodrigues**, Vereadora do Sector da Educação.....

...**António Filipe Narciso dos Santos**, Presidente da Junta de Freguesia do Turcifal, representante das Juntas de Freguesia do Concelho.....

... **Paula Sofia Assis Antunes Martins**, Directora do Agrupamento de Escolas Padre Francisco Soares, representante do pessoal docente do ensino básico público.....

... **Ana Paula Santos Ventura Faria**, Presidente do Conselho Geral da Escola Secundária Henriques Nogueira, representante das Escolas Secundárias do Concelho...

... **Vítor Manuel Teodoro dos Santos**, Director do Agrupamento de Escolas S. Gonçalo, representante do pessoal docente do ensino básico público.....

... **Maria de Lurdes Carvalho Nobre Martins**, Educadora, Representante do pessoal docente do ensino pré-escolar público.....

... **Joaquim Raúl Farto**, Professor do Externato de Penafirme, representante dos Estabelecimentos de Ensino Privado.....

... **Paulo Jorge Correia Gonçalves**, Associação de Pais dos Alunos do Externato de Penafirme, representante das Associações de Pais do Concelho.....

... **Maria Manuela Faria Elisiário**, Associação de Pais dos Alunos do Agrupamento de Escolas do Maxial, representante das Associações de Pais do Concelho.....

... **Susana Pereira Rodrigues**, Directora do Centro Social e Paroquial da Silveira, representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social.....

... **Ricardo Paulo Abrantes Cariano Pinto**, Enfermeiro do Centro Saúde Torres Vedras, representante da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - Sub-Região de Saúde de Lisboa.....

... **Cidália Dores Lopes Soares**, Chefe de Sector Mafra/Torres Vedras, representante do Instituto da Segurança Social, IP.....

... **Heliana Maria Costa Vilela**, Directora Regional do IPJ - Instituto Português da Juventude, I.P. da Região de Lisboa e Vale do Tejo, representante da Secretaria de Estado do Desporto.....

... **Alberto José Gomes Oliveira**, Agente Principal, representante das forças de segurança, nomeadamente da PSP de Torres Vedras.....

... **Júlia Maria Fernandes Alfaiate**, Directora da ESCO - Escola Serviços e Comércio do Oeste, representante das Escolas Profissionais.....

Estiveram ausentes:

... **Manuel Jerónimo Marques dos Santos**, Director do Instituto Superior Politécnico do Oeste, representante do Ensino Superior Privado.....

...**Tiago Alexandre Santos Bandeira**, Presidente da Associação de Estudantes da Escola Henriques Nogueira, representante das Associações de Estudantes das Escolas do Concelho.....

... **Maria José Franco Bento**, Directora em Regime de Substituição, representante Centro de Emprego e Formação Profissional de Torres Vedras.....

... **Fernando Carlos Dias Alves**, Tenente de Infantaria, representante das forças de segurança do Destacamento Territorial, nomeadamente da GNR de Torres Vedras.....

... Esta primeira reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

...**Ponto nº 1:** Tomada de posse dos elementos eleitos/designados para o mandato de 2009/2013.....

...**Ponto nº2:** Resolução nº 44/2010 do Conselho de Ministros de 01/06/2010 - Ponto de situação relativamente ao encerramento de escolas e reorganização de unidades orgânicas, no Concelho de Torres Vedras.....

...**Ponto nº 3:** Novos Centros Educativos.....

... O Sr. Presidente da Câmara Municipal iniciou a reunião do Conselho Municipal de Educação, agradecendo a presença de todos, salientando o facto de o Conselho Municipal de Educação ter tido um interregno muito grande, mas esperando que retome o caminho devido. Informou que esta reunião foi propositadamente realizada antes das férias, não só pela tomada de posse dos elementos, como também para fazer o ponto de situação do que se espera no Setembro próximo. O Sr. Presidente informou os presentes que, nas pastas distribuídas se encontra um exemplar do Regimento do Conselho Municipal de Educação que deve ser revisto e, por isso, solicitou aos presentes para trazerem propostas para tal, na reunião do CME que se realizará no início do próximo ano lectivo

... Foi realizada a tomada de posse com os elementos presentes.....

Ponto nº 2 da ordem de trabalhos que se refere à Resolução nº 44/2010 de 1 de Junho do Conselho de Ministros (encerramento de escolas e à reorganização de unidades orgânicas) - O Sr. Presidente da Câmara advertiu que há algumas novidades no que concerne ao nosso concelho, muitas indefinições mas também algumas concretizações, passando a palavra à Eng.^a Laura Rodrigues.....

... A Eng.^a Laura Rodrigues saudou todos os presentes, iniciando a sua intervenção alertando que a referida resolução foi anexada na convocatória para que todos tivessem aceso à mesma e esclareceu que, no nosso caso concreto, relativamente ao encerramento de escolas, a DRELVT fez chegar uma informação onde constavam 8 escolas que estavam em situação de encerramento, portanto com menos de 21 alunos. Referiu que a mesma resolução remete para o encerramento das escolas apenas quando haja melhores condições na escola de acolhimento e desde que as questões de transporte e alimentação sejam asseguradas. Sendo que essas condições não se verificam para a maioria das escolas propostas pela DRELVT para encerramento, apenas as escolas da Carregueira e Ermegeira, com 6 e 11 alunos respectivamente, são situações inevitáveis de encerramento mas com fácil resolução. Em relação à escola da Carregueira, as crianças irão para a escola da Costa D`Água, que fica a 2 km, escola para onde já se deslocam diariamente para as AEC. Para acolher os alunos da escola da Ermegeira, foram equacionadas duas situações, ou iriam para a escola da Aldeia Grande ou para a escola de Monte Redondo. Depois de consultado o Agrupamento e vendo a situação da disponibilidade de espaço e do número de alunos da escola de Monte Redondo, concluiu-se ser preferível deslocarem-se para esta escola, tanto mais que, tendo menos de 21 alunos, poderia correr o risco de ser indicada também, no próximo ano lectivo, para encerramento. Em relação às outras 6 escolas terão autorização especial de funcionamento, dado pela DRELVT, como habitualmente.

Relativamente à 2ª parte da Resolução 44/2010 - A, a criação das novas unidades orgânicas, informou que, em reunião com o Senhor Secretário de Estado, foi-lhe comunicado que o processo seria gradual e que nem considerou que houvesse alguma urgência em relação ao nosso Município. Dois dias depois foi solicitado à Câmara Municipal um parecer e a urgência de fazer uma primeira reorganização, pois havia um agrupamento e uma escola que estariam em situação natural para ser criada uma nova unidade orgânica - fazer de imediato a fusão do Agrupamento de Escolas Padre Francisco Soares com a Escola Madeira Torres. O Sector da Educação fez um parecer escrito, dirigido ao Sr. Director Regional de Educação de Lisboa, informando que não

haveria oposição em relação à reorganização de agrupamentos, no entanto, tendo os mesmos, direcções eleitas há menos de um ano, com projectos para quatro anos, se propunha haver, pelo menos, um ano de transição com as duas direcções, que conjuntamente, pudessem preparar essa fusão. Esta posição foi também comunicada às Direcções do Agrupamento e da Escola Secundária em causa, numa reunião solicitada pela Sra. Vereadora. Informou, ainda, que o Sr. Presidente da Câmara também fez chegar este parecer à Sr.^a Ministra da Educação

... A Prof. Paula Martins, Directora do Agrupamento Padre Francisco Soares informou que, quando o agrupamento reuniu com a DRELVT lhe foi apresentado o facto dado já como consumado, que a fusão entre as escolas iria acontecer já no próximo ano lectivo e que houve indisponibilidade das Direcções para aceitar tal facto e por isso, foi apresentada proposta no mesmo sentido do parecer da CMTV, ou seja, com um ano de transição

... Relativamente às outras escolas e Agrupamentos, a Sr.^a Vereadora transmitiu que a própria DRELVT não tinha definido como iriam ser os restantes Agrupamentos, exceptuando a ideia de junção do Agrupamento de Escolas S. Gonçalo com a Escola Henriques Nogueira.

... Houve a intervenção da Presidente da Associação de Pais do Maxial que questionou qual o objectivo desta resolução e do Sr. Agente da PSP de Torres Vedras que salientou o facto de ser pertinente a abertura de escolas secundárias fora de Torres Vedras, para que as crianças se mantenham mais no meio rural. O Sr. Presidente da Câmara salientou que a CMTV tenta que, no mínimo, cada freguesia tenha uma escola de 1º Ciclo, tendo-se conseguido consagrar esse facto na Carta Educativa e que há também previsão, de uma nova escola do 3º Ciclo e de outra secundária. O Externato de Penafirme está interessado em ser parceiro nessa situação, mas o Ministério tem-se recusado a parcerias no 3º Ciclo. Referiu, ainda, que há conhecimento de um estabelecimento de ensino privado que tem salas disponíveis - Escola Internacional - que está receptiva para fazer um protocolo para a utilização parcial da suas instalações.....

... O Prof. Vítor Teodoro, manifestou-se determinantemente contra este tipo de mega agrupamentos, por considerar que, por detrás desta resolução, não estão salvaguardados os aspectos pedagógicos e que são apenas questões economicistas que se colocam. O Sr. presidente da Associação de Pais do Externato de Penafirme que manifestou-se de acordo com os novos agrupamentos e gostaria de ter oportunidade de o poder discutir este assunto com o Prof. Vítor Teodoro. Na sua opinião as pessoas que são contra é pelo facto de virem a perder poder. A Prof. Ana

Paula Faria assumiu ser também contra os mega agrupamentos, não por perder poder, que não tem. Referiu ver a razão economicista e não discordar mas não perceber o ponto de vista pedagógico.....

...Tomou a palavra a Dr.^a Cidália Soares, representante do IPSS dizendo que concorda completamente com o Prof. Vítor Teodoro, na questão pedagógica, que quando se é director e se defende um projecto, trabalha-se em função da qualidade que pensa que se vai perder

... O Sr. Presidente referiu ainda que esta vai ser uma questão pública nacional, não discute a bondade e a necessidade da reorganização dos mega agrupamentos, mas solicita um ano sabático para que se possa encaminhar os processos da forma mais correcta

... A Dr.^a Heliana Vilela, do IPJ, que disse intervir na região de Lisboa e Vale do Tejo, está representada em alguns dos conselhos municipais, manifestou acordo com o Sr. Presidente da Câmara. Relatou que, tem ouvido falar nas questões do poder e nas questões pedagógicas, mas na sua opinião, como em qualquer solução, tem que haver a adequação da legislação à realidade que existe.....

... O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Turcifal manifestou-se dizendo que esta foi mais uma ideia de pessoas que não têm conhecimento do que é a realidade

... O Prof. Joaquim Raul, interveio dizendo que este assunto não diz respeito ao ensino privado, mas naturalmente na sua escola faria algum sentido, sendo uma escola com direcção sobre a mesma pessoa e em todos os ciclos de ensino integram o mesmo espaço. Enalteceu o esforço que os colegas fazem, salientando como questão fundamental na evolução do sistema educativo a autonomia das escolas. Sugeriu que se os colegas se manifestassem, que exijam autonomia, por ser esse o ponto crucial. No seu ponto de vista, esta questão dos mega agrupamentos não é nova, tem origem no Despacho 115/A, anterior Decreto-Lei que regulamentava aquilo que era o regime de direcção e administração escolar. Dirigiu então algumas palavras ao Sr. Presidente da Câmara, referindo que esta resolução vem trazer um novo paradigma para a Carta Educativa pelo que a mesma irá ter que ser monitorizada com alguma urgência.

... Ponto 3 da ordem de trabalhos - O Sr. Presidente da Câmara, fez o ponto de situação de cada uma das escolas em conclusão: EB1 JI de Santa Cruz, que abrirá em Setembro. A Escola Padre Francisco Soares não vai estar terminada a tempo de iniciar o ano lectivo, presume-se que a mudança será nas férias lectivas do Natal e iniciar o ano civil de 2011. O Centro Educativo de Runa, se houver empenhamento do empreiteiro há condições para começar o ano lectivo no novo estabelecimento. Monte Redondo há todas as condições que a obra seja entregue no início de

Setembro, a escola da Orjariça não há grande pressão, mas tudo aponta que se inicie o ano lectivo nesta escola. O Centro Educativo da Ventosa, a obra já foi adjudicada, será consignada em Agosto. Informou ainda que há 4 projectos mais avançados que os outros e ambos estão na mesma situação com a diferença de dois ou três meses, são escolas que têm o projecto de arquitectura aprovado e que neste momento estão nos projectos das especialidades, que são o Centro Educativo da Ponte do Rol, a EBI de Campelos, Escola EBI/JI de S. Pedro da Cadeira que será uma mega escola e a da Freiria que passará a ser uma EBI. A Prof. Paula Martins interveio solicitando o esclarecimento sobre a previsão do Centro Educativo do Turcifal, salientando que tem havido um acréscimo de alunos nessa Freguesia. O Sr. Presidente da Câmara respondeu que o projecto do Centro Educativo do Turcifal neste momento está em fase de projecto, que obedece a certas especialidades que estão ao aguardar para poder avançar.....

... A Dr^a Heliana Vilela divulgou o Programa “Cuida-te” solicitando uma presença mais acentuada das escolas de Torres Vedras.....

... Nada havendo mais a tratar, o Sr. Presidente da Câmara agradeceu a presença de todos, e, pelas vinte horas, deu por encerrada a reunião, da qual se elaborou a presente acta, que, em folha anexa, foi assinada por todos os presentes na reunião....

.....
.....
.....